

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 041

Construir Comunidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

sobrecarga das famílias

- Oferecer respostas de socialização e aprendizagem às pessoas seniores e com fragilidades físicas ou cognitivas, evitando o seu isolamento social
- Valorizar os recursos e competências da Comunidade, através do Empreendedorismo Inclusivo e da Economia Solidária
- Desenvolver o Grupo Comunitário, ampliando-o a mais parceiros e residentes e capacitando os participantes para a Cidadania Ativa (e Democracia Participativa)
- Enriquecer as relações de vizinhança (dentro e fora do bairro), reforçando os seus laços de solidariedade

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Identificar, promover e reforçar competências subaproveitadas e/ou potenciais existentes nas comunidades e organizá-las, por forma a responder a necessidades locais e a gerarem rendimentos, seja através de empregos por conta de outrem, seja através de iniciativas próprias de Empreendedorismo comercial ou solidário.
(Através das atividades 1, 2, 4 e 5)

Sustentabilidade A Sustentabilidade deste objectivo é garantida pela conjugação de quatro factores:
Pela sua dimensão económica
e de Empreendedorismo, que trabalhada explicitamente, se traduzirá em receitas e rendimentos próprios;
Pelo apoio
que será dado à continuidade do Projecto pela consultoria (sem custos) do Mestrado em Economia Social e Solidária do ISCTE-IUL, que já é parceiro do Grupo Comunitário e dos processos de Desenvolvimento Comunitário do Bairro, desde há dois anos, com o seu Director e com os seus estudantes;
Por se tratar de actividades que, de forma parcial e experimental, já vinham sendo realizadas com os recursos das instituições parceiras e do trabalho voluntário, que sempre existiu no Bairro;
Porque, no essencial, as actividades associadas a este objectivo serão internalizadas por alguns dos parceiros (como a Associação Santa Teresa de Jesus Dignidade e Desenvolvimento e a Associação GLOCALDECIDE).

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Promover, alargar e reforçar as dinâmicas participativas já existentes no Bairro, na sequência de dois projetos BIP-ZIP anteriores, traduzidas numa Cidadania Ativa e numa Governança Local Participada, que permita um Diagnóstico Participativo dos problemas e necessidades do Bairro e também uma Ação coletiva e colaborativa na procura e construção de respostas.
(Através das atividades 5, 6 e 7)

Sustentabilidade A Sustentabilidade deste objetivo será essencialmente garantida pela:
Continuidade do funcionamento do Grupo Comunitário, que não tem custos, dependendo fundamentalmente do envolvimento dos parceiros e da Comunidade, o que se pretende exatamente reforçar com este Projeto;
Parceria existente, desde há dois anos, com os Mestrados em Economia Social e Solidária e Estudos de Desenvolvimento, do ISCTE-IUL, que tem garantido, e vai continuar a garantir, apoio e formações, sem custos;
Parceria de continuidade, existente no território, que garante o envolvimento das várias instituições parceiras, na construção e continuidade do Desenvolvimento Comunitário.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Melhorar as respostas a situações de vulnerabilidade social e de insuficiências das respostas convencionais, prevenindo ou corrigindo situações reais ou de risco de pobreza e de exclusão social ou psicossocial, em particular junto de crianças, adolescentes, jovens, seniores e pessoas de várias idades com doenças mentais, contribuindo para a sua integração social.
(Através das atividades 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7)

Sustentabilidade A Sustentabilidade deste objectivo é garantida por três pilares:
- Pela melhoria, articulação e inovação das respostas decorrentes dos Serviços Públicos e das instituições parceiras que intervêm na Comunidade, que se pretende trabalhar neste Projecto;
- Pelas receitas e rendimentos gerados por algumas das actividades programadas, como é um dos efeitos pretendidos neste Projecto;
- Pela continuidade melhorada de algumas actividades, que já se realizam parcialmente e experimentalmente no Bairro e que se pretende consolidar e reforçar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Atividade 1 Oficina de Talentos

Descrição

Esta atividade pretende oferecer dois espaços de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas que favoreçam a empregabilidade dos participantes. Desta forma decorrerão duas oficinas, uma de produção de bolachas e outra de costura, que se desenvolverão segundo o mesmo modelo, dirigidas a jovens e adultos. Cada uma destas oficinas decorrerá em sessões durante 3 vezes semana (3h cada sessão). Estas oficinas pretendem valorizar o espírito criativo, o planeamento, o sentido de grupo, a execução e a divulgação dos produtos criados com envolvimento ativo dos seus participantes.

Recursos humanos

Esta atividade contará com um formador no âmbito da oficina de confeção de bolachas (40 horas mensais) e um formador no âmbito da oficina de costura (40 horas mensais), ambos responsáveis pela dinamização das suas respetivas oficinas e acompanhamento aos seus participantes.

Local: morada(s)

Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa

Local: entidade(s)

Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril

Resultados esperados

Nesta atividade, espera-se a presença assídua de 5 participantes em cada oficina, capazes de desenvolver, durante o período, o seu potencial e as competências necessárias para reiniciar um percurso sócio-laboral. Este número reduzido de participantes justifica-se pela necessidade de um acompanhamento personalizado e de estratégias "à medida", de modo a garantir o desenvolvimento integral de cada participante. Visará intervir junto de pessoas que estão em situação de maior carência económica e exclusão laboral e social, para as quais as oportunidades existentes no mercado laboral e as respostas de inserção sócio-profissional convencionais não têm tido resultados. Este tipo de intervenção já tem dado frutos junto de alguns participantes numa Oficina de bolachas que se tem realizado de forma voluntária, pelo que o desejo coletivo de reforço desta atividade parte desses resultados. A oficina de costura permitirá também promover oportunidades para algumas mulheres já pré-identificadas como interessadas, o que potenciará as suas oportunidades de integração, numa lógica de Igualdade de Género. Espera-se que esta atividade seja auto-sustentável findo o financiamento, através da comercialização dos seus produtos artesanais, favorecendo a coesão social e territorial através de respostas de Economia Social e Solidária. O impacto desta atividade nas vidas e na capacitação dos participantes será avaliada periodicamente, para a adaptar às necessidades identificadas.

Valor

11119 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 2</i>	TrabalhAr-Te
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade oferecerá um espaço de acompanhamento personalizado a jovens "nem-nem", desempregados/as, pessoas em situação de emprego precário e/ou em risco de exclusão social e laboral, no Bairro FONSECAS e CALÇADA. Esta atividade prevê as seguintes atividades: - Levantamento da situação integral da pessoa, através de um diagnóstico articulado que permita identificar, com a própria pessoa e com o apoio de um/a técnico/a que a acompanha, quais as suas necessidades e perspetivas futuras; - Desenvolvimento conjunto de um plano de inserção tendo em conta os seus objetivos e competências, a nível social, laboral e/ou formativo; - Identificação dos recursos necessários a uma procura ativa de emprego, formação ou ocupação, através de sessões de formação não formal, do Clube de Emprego diário (com recursos informáticos e outros necessários para a procura autónoma de emprego), de tutorias regulares para avaliar o plano de inserção definido e de acompanhamento no contacto com as empresas; - Implementação de sessões de formação não formal em grupo, sobre competências transversais ao perfil da pessoa candidata ao mercado de trabalho (como apresentação em entrevista, higiene e imagem, comunicação, trabalho em equipa e cooperação, gestão de conflitos, entre outras), ou seja, que contemplem áreas ao nível pessoal, intelectual, tecnológico, interpessoais, organizacionais e empresarial; - Apoio a iniciativas de Empreendedorismo Inclusivo e a iniciativas inovadoras de Economia Solidária.</p>
<i>Recursos humanos</i>	O desenvolvimento desta atividade necessita de um técnico especializado (20h por semana) para desenvolver estas funções de acompanhamento, tutoria, formação e encaminhamento.
<i>Local: morada(s)</i>	Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa Rua Frei Joaquim Sta Rosa de Viterbo, 12 -R/C A
<i>Local: entidade(s)</i>	Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril
<i>Resultados esperados</i>	Esta atividade resulta de um trabalho já em desenvolvimento no bairro de forma voluntária, que tem tido vários indicadores de sucesso junto de pessoas que estavam em situação de desemprego ou inseridas de forma precária. Essa experiência permitiu adequar estratégias à medida de cada caso, tornando visível a sua mais-valia para a integração



dos destinatários, quando o acompanhamento é realizado de forma a emancipar as pessoas, respeitando as suas características e aspirações. Permitiu também identificar que é tão necessário desenvolver uma relação de confiança com os participantes, quanto é intervir junto das empresas no mercado de trabalho, promovendo a sua recetividade a pessoas com o perfil acima indicado e a sua responsabilidade social. Assim, a atividade prevê o acompanhamento de 50 pessoas em risco ou em situação de exclusão laboral e social. Pretende-se que durante o período de execução da atividade, pelo menos, 10 pessoas encontrem uma resposta ao nível de inserção laboral, formativa ou ocupacional e/ou desenvolvam ativamente competências autónomas na procura de meios e estratégias para o seu projeto de vida, de forma sustentável e que promova a dignidade. Paralelamente, serão contactadas empresas e gestores de RH, sobretudo na zona de proximidade ao bairro, para que se desconstruam estigmas e se ampliem as oportunidades de empregabilidade. Pretende-se, ainda, acompanhar o percurso de cada pessoa inserida, no mínimo durante os três primeiros meses de inserção.

<i>Valor</i>	11771 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 3</i>	Espaço Aberto
<i>Descrição</i>	Identificado como uma prioridade fundamental pelas pessoas da Comunidade, presentes no Grupo Comunitário, este espaço dedicar-se-á às crianças e jovens até aos 20 anos, um espaço onde podem desenvolver o seu potencial máximo pela promoção de competências pessoais, familiares, comunitárias e escolares, contribuindo para uma melhor integração e coesão social, e incentivo de boas práticas comunitárias. Recorrendo a uma metodologia inovadora centrada na visão holística do ser humano, relação cooperativa indivíduo-animador-comunidade, e a relevância de uma intervenção-ação diferenciada que tem em conta as especificidades de cada um. O desenvolvimento das competências far-se-á a partir de várias ações: (1)apoio escolar (2)atividades lúdicas e artístico-culturais nos tempos livres (3)programa de cidadania ativa na Escola com dinâmicas de grupo e processos participativos que animem a criação de um projeto inovador na comunidade, de corresponsabilidade na qualidade dos espaços públicos e melhoria do sentimento de pertença (4)grupo de jovens com



participação ativa na identificação e resolução de problemas, prevenção de comportamentos de risco, foco no desenvolvimento pessoal e preparação para o futuro (5) formação de jovens para monitores de campos de férias através da partilha de competências e recursos dos parceiros, resultando a oportunidade dos formados integrarem os campos de férias das entidades parceiras, concretizando as suas aprendizagens pedagógicas e obterem rendimentos

Recursos humanos

A animação e dinamização destas atividades será assegurada por 1 Técnico Especializado em dinamização de grupos de crianças e jovens segundo uma visão integrada de apoio psicossocial e sua autonomização através da promoção de competências (20 horas semanais), 1 Animador socioeducativo, (20 horas semanais) 2 Formadores de teatro e dança (27 horas mensais). Ainda 8 voluntários com conhecimentos em áreas como música, leitura e escrita criativa, meditação e xadrez (2 horas semanais cada).

Local: morada(s)

Rua Frei Joaquim Santa de Viterbo, 12 R/C A 1600-230 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento

Resultados esperados

Presença de 35 participantes nas atividades de apoio escolar e nas atividades lúdicas de tempos livres. Envolvimento e participação de 44 alunos da Escola Básica Dom Luís da Cunha, bem como de 2 Professores permitindo, neste caso, a integração de metodologias inovadoras e que servem vários objetivos, que mais tarde poderão replicar nas suas aulas. Envolvimento de seis parceiros do Grupo Comunitário no projeto de cooperação e corresponsabilização entre a Escola e a comunidade. Participação de 12 jovens no grupo de jovens e na formação de monitores de campos de férias. Integração e participação de 6 monitores formados em campos de férias.

Valor

18607 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

93

Objectivos específicos para que concorre

3

Actividade 4

Saberes com sabor

Descrição

Esta atividade visa contribuir para uma vida ativa, inclusiva e saudável dos seniores do bairro, através da realização de sessões práticas de culinária, onde serão



abordados outros assuntos tais como alimentação e saúde, saberes e sabores tradicionais, diversidade cultural e culinária, consumo sustentável. Será organizada em 14 sessões quinzenais: 10 sessões de prática culinária (2 horas/sessão) e 4 sessões para organização/edição de um livro de culinária (2horas/sessão) com o envolvimento ativo dos participantes.

<i>Recursos humanos</i>	Formador(es) na área da Culinária (20 horas), 1 técnico-animador da atividade (10 horas)
<i>Local: morada(s)</i>	Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril
<i>Resultados esperados</i>	Boa participação dos destinatários (meta: 15 participantes/sessão), Grau de satisfação dos participantes (Questionário de avaliação da atividade), Edição de Livro de Culinária (50 exemplares).
<i>Valor</i>	2643 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontualquinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

Actividade 5 Banco do Tempo - "Troca Quintas"

Descrição

Os objetivos do Banco do Tempo "Troca Quintas" (envolvendo as Quintas da Calçada e das FONSECAS e a Quinta dos Barros), a partir de sugestões dadas no Grupo Comunitário, são: 1.Responder a necessidades dos residentes, com menos meios para acesso a bens e serviços. 2.Valorizar competências da Comunidade frequentemente subvalorizadas no mercado de trabalho e na sociedade 3.Dinamizar uma economia local baseada em trocas que dispensam o dinheiro, e que valorizam a Solidariedade e a Reciprocidade (não mercantil) 4.Melhorar as relações de vizinhança dentro do território BIP/ZIP e com as zonas envolventes, contribuindo para a coesão sócioterritorial

A atividade é organizada de acordo com a lógica dos Bancos do Tempo em Portugal, com o enquadramento e apoio da Associação GRAAL e do Mestrado em Economia Social e Solidária do ISCTE-IUL. A sua concretização consiste em:- Formação em Bancos do Tempo para o(a) animador(a) e outras pessoas interessadas - Criação da plataforma online de Banco do Tempo e informatização do programa de gestão do Banco - Divulgação do Banco e mobilização de procuras e ofertas de atividades



no território BIP/ZIP e áreas envolventes - Organização e gestão corrente da atividade, designadamente o contacto com depositantes e utilizadores de horas, apoio técnico às pessoas que desejem inscrever-se e utilizar o serviço - Integração do Banco do Tempo nas atividades de uma organização estabelecida no bairro, tendo em vista a sua sustentabilidade findo o financiamento

Recursos humanos

Será necessário contratar 1 animador com formação em Bancos do Tempo para dinamizar o processo, através da mobilização de utilizadores e de divulgação do serviço junto dos residentes do território BIP/ZIP e áreas envolventes compostas maioritariamente por residentes de classe média e alta (Quinta dos Barros), contribuindo para reforçar a coesão sócio territorial; organizar/gerir o serviço e criar condições para a autonomia (do serviço e dos participantes) e a sua sustentabilidade, mediante o apoio do Mestrado em Economia Social e Solidária do parceiro ISCTE-IUL. Terá uma presença a tempo parcial nos primeiros 6 meses do projecto (2 horas por dia) e flexível no restante período (diminuindo progressivamente a sua presença física).

Local: morada(s)

Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa

Local: entidade(s)

Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril

Resultados esperados

Criação de um Banco do Tempo, que esteja em pleno funcionamento ao fim de 6 meses do Projeto, com pelo menos 50 utilizadores inscritos e 50 movimentos de serviços na plataforma online (inscritos, solicitados ou efectivamente trocados) até ao final do período de financiamento do Projecto. A base para este número consiste na identificação de 65 actividades inscritas no Banco do Tempo do Lumiar, em funcionamento já há alguns anos. Espera-se que o Banco do Tempo possa contribuir para fomentar as relações de cooperação e vizinhança em todo o território BIP/ZIP e área envolvente, promovendo a troca de talentos e recursos de forma cooperativa e não monetária. O Banco do Tempo servirá também como uma das plataformas de comercialização e divulgação das atividades da Oficina de Bolachas e de Costura (At. 1 e 2), assim como do TrabalhAr-Te (At. 3), que poderão ver reforçados os seus resultados através da solicitação dos seus serviços mediante horas trocadas com outros utilizadores do Banco. Esta complementaridade dotará um maior sentimento de apropriação das atividades e potenciará a sua sustentabilidade. O apoio técnico e científico providenciado pelo ISCTE-IUL trará ainda mais-valias na relação entre a Comunidade (cívica) e a Comunidade científica, numa sinergia de saberes e experiências, em que o conhecimento pedagógico e científico reforça e é reforçado por uma economia ao serviço dos cidadãos, que simultaneamente capacita alunos/as para o desenvolvimento comunitário.

Valor 3500 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	55
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Grupo Comunitário
<i>Descrição</i>	<p>Pretende-se ampliar e aprofundar o processo de participação cidadã e de parcerias, que culminou na criação de um Grupo Comunitário e Comissão de Lotes, para incluir mais moradores, sobretudo de grupos mais vulneráveis subrepresentados e instituições e capacitar os participantes. Realizar-se-ão as ações: - Continuação das reuniões quinzenais do Grupo Comunitário; - Organização de 1 Assembleia de Crianças do Bairro; - Realização de um Orçamento Participativo para Crianças do Bairro; - Organização de 1 Assembleia de Jovens do Bairro;</p> <p>- Mobilização de mais parceiros e residentes para as atividades do Grupo Comunitário; 6) Realização de 2 Feiras Francas Comunitárias, organizadas pelos participantes do Grupo Comunitário, com venda/troca de bens e serviços entre os residentes, através da criação de uma moeda social de evento e com momentos de divulgação de talentos do bairro (canto, dança, teatro, etc); - Realização de ações de capacitação para o trabalho comunitário (Workshops sobre: Desenvolvimento Comunitário; Dinâmicas participativas; Utilização das T.I.C. para a participação digital - Redes Sociais, Blogues, plataformas de Orçamento Participativo e "A minha Rua"; Comunicação em público; Negociação e resolução de conflitos; Estratégias de dinamização de reuniões comunitárias) O Grupo Comunitário será ainda a instância de referência do modelo de Governança Local Partilhada do Projeto, definindo e coordenando o seu planeamento estratégico e a sua avaliação contínua.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Tratando-se de uma actividade, que assenta no envolvimento e na responsabilização dos/as técnicos/as das instituições parceiras e das pessoas da Comunidade, não requer Recursos Humanos específicos, a solicitar ao Programa BIP-ZIP.
<i>Local: morada(s)</i>	Cooperativa Habitação Económica Unidade do Povo e Cooperativa Habitação Económica 25 de Abril
<i>Local: entidade(s)</i>	Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril
<i>Resultados esperados</i>	Pelas características do Grupo Comunitário, espera-se que esta atividade tenha impactos e sinergias com as restantes atividades, de forma implícita ou explícita. Prevê-se os seguintes resultados: - Um Grupo Comunitário a continuar a



funcionar de forma contínua, com reuniões quinzenais; - 24 reuniões do Grupo Comunitário por ano; - Uma Assembleia de Crianças do Bairro, para experimentarem o processo democrático e darem o seu contributo para uma melhor vida no bairro, em articulação com a Atividade 3; - Concretização de cinco projetos de crianças, apoiados pelo Orçamento Participativo de Crianças (até 100€ cada Projeto); - Uma Assembleia de Jovens do Bairro, para a partilha de ideias e soluções construtivas para os principais problemas que sentem, em articulação com a Atividade 3; - Envolvimento de, pelo menos, 15 instituições parceiras, de forma permanente no Grupo Comunitário;

-

Envolvimento ativo de, pelo menos, 30 moradores/as no Grupo Comunitário; - Envolvimento menos permanente de, pelo menos, mais 50 residentes nas atividades do Grupo Comunitário, incluindo crianças (na Assembleia de Crianças) e jovens (na Assembleia de Jovens); - Capacitação de, pelo menos, 15 técnicos/as e 30 moradores/as, no total, através dos workshops;

- Duas Feiras Francas Comunitárias realizadas, com as características referidas; - Experimentação de uma Moeda Social nas Feiras, a resultar de um processo participativo de todos os participantes na sua conceção e operacionalização.

<i>Valor</i>	1220 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontualquinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	2420
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 7</i>	CapacitArte
<i>Descrição</i>	Decorrente de projectos anteriores (no âmbito do BIP-ZIP) e das reuniões do Grupo Comunitário e da Comissão de Lotes, foram identificadas de forma participativa, várias necessidades de capacitação para os/as residentes, tendo em vista: 1) Capacitar os/as residentes do Bairro para enfrentarem situações do dia-a-dia e para aprofundarem a sua Cidadania responsável; 2) Envolver mais ativamente os residentes na gestão comunitária dos espaços comuns e actividades do Bairro; 3) Reforçar a dinâmica comunitária, incluindo o envolvimento no Grupo Comunitário; 4) Reforçar competências cívicas, familiares e técnicas, para todas as pessoas interessadas da Comunidade



Esta actividade irá então organizar acções de capacitação para os/as residentes do Bairro sobre temas de interesse geral, podendo já referir-se os seguintes:

a)

Cívicas: "Educação cívica para a Cidadania Activa"; "Organização, gestão e partilha de responsabilidades nos condomínios"; "Primeiros Socorros"; "Simulacros de situações de catástrofes e de comportamentos adequados à segurança;

b) Familiares e sociais: "Gestão para as famílias e poupança doméstica"; "Parentalidade (para crianças e jovens em risco)"; "Cuidadores Informais de Idosos dependentes e de Pessoas com problemas de Saúde Mental".

c) Técnicas: Introdução à utilização de TICs.

Recursos humanos

Esta actividade necessitará de formadores/as, com competências adequadas a cada temática, alguns/mas em regime de voluntariado, outros/as de forma remunerada. Do

ponto de vista da organização e da logística, a partilha de responsabilidades e do envolvimento de Recursos Humanos dos parceiros dispensará a necessidade de Recursos Humanos específicos, a solicitar ao Programa BIP-ZIP.

Local: morada(s)

Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa

Local: entidade(s)

Cooperativa Habitação Económica Unidade do Povo e Cooperativa Habitação Económica 25 de Abril

Resultados esperados

Com esta atividade, pretende-se reforçar diversas competências dos residentes do território: cívicas, educativas, técnicas, parentais e familiares, sociais, comunitárias, de segurança e proteção civil, de gestão financeira e doméstica. Espera-se que a capacitação daí decorrente possa melhorar as vidas concretas das famílias, a consciência cívica dos residentes, as relações de vizinhança e solidariedade entre si, a gestão dos espaços comuns e o zelo pela segurança e bem estar de todos/as. Será um processo de aposta na mudança de comportamentos, através de modalidades pedagógicas participativas em temas que foram coletivamente reconhecidos como prioritários no Grupo Comunitário.

Prevê-se, a capacitação de:

- Pelo

menos 20 residentes, no âmbito das competências cívicas, como agentes potenciais de mudança de comportamentos ao nível da gestão comunitária dos espaços e atividades comuns do Bairro, em articulação com o Grupo comunitário e a Comissão de Lotes;

- No mínimo 10 residentes, no âmbito das competências familiares e sociais;

- Pelo menos 10

residentes, no âmbito das competências técnicas (TICs).

A



sustentabilidade destas atividades encontra-se assegurada pelas parcerias existentes no Grupo Comunitário e neste Projeto, em que determinadas entidades e associações assegurarão os workshops de capacitação previstos, podendo ampliá-los a outras áreas entretanto identificadas de forma participativa, mesmo após o término do financiamento.

<i>Valor</i>	1140 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontualbimensal
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 20

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador do projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	840
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Consultor de desenvolvimento do projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	180
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenadora das atividades
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	285
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Administrativa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	950
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Animadora socio-educativa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica sócio-educativa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador da oficina de bolachas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Formador da oficina de costura
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador em área de Culinária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	28

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Animadores Teatro e Dança

Horas realizadas para o projeto 280

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Animador do Banco do Tempo

Horas realizadas para o projeto 264

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários de Guitarra, Canto, Xadrez, Leitura e Apoio Escolar

Horas realizadas para o projeto 440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores CapacitArte

Horas realizadas para o projeto 44

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)



<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	426
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2420
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	15
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	111
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	50
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	110
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	30
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	15
<i>Destinatários de etnia cigana</i>	42

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	2
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	4
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	3
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0



<i>Encargos com pessoal interno</i>	21564 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14665 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	145 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	190 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4348 EUR
<i>Equipamentos</i>	7265 EUR
<i>Obras</i>	1823 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Santa Teresa Dignidade e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	8742 EUR
<i>Descrição</i>	Este valor corresponde às horas dedicadas ao Projeto em voluntariado.
<i>Entidade</i>	Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6000 EUR
<i>Descrição</i>	Atribuimos ao salão da Cooperativa o valor de 500 euros mensais para a realização das atividades 1,2,4,5,6 e 7.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	14742 EUR
<i>Total do Projeto</i>	64742 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2703